

BOLETIM ESPECIAL

ATTENTADO AO ARSENAL DE GUERRA

RELATORIO

DO DELEGADO Dr. VICENTE NEIVA

Com o fim de se afrontar a justiça

Nunca melhor applicação tiveram as palavras do grande orador romano, quando no seo do Senado inveniava a Catilina, imagem immorredoura da fraude, da conspiração politica, como no momento por que passa a nossa nacionalidade.

Tal é a interrogação vacillante que o espirito publico, grandemente impressionado diante das constantes luctas contra a autoridade, faz aos annos de todas as épocas, aos demolidores de todas as matizes, aos reformadores de todas as eras.

Accessa era a lucta fratricida armada pelo braço fanático de um vesânico nos Inchoptos sertões da Bahia, quando as armas da Republica soffreram involuntária revolta, perdendo um punhado de bravos, a cuja frente estava o illustre coronel Moreira Cesar.

Echoando, tristemente, nesta Capital, a 7 de março, a noticia, manifestações patrióticas a princípio, e logo após politicas, apassionadas, se fizeram sentir no venerando Chefe da Nação que levava em conta o malogro da expedição que havia sido, aliás, planejada e organizada pelo Vice-Presidente da Republica.

Parodiando a resposta que Demosthenes deu, quando accusado por Eschilo, o chefe da Nação podia dizer-lhes:—desgracados, si é o desastre publico que vos dá a audacia, quando deveris lastimar o commoço, esforçai-vos por mostrar, no que dependeu de mim, em que contribui para a nossa desgraça ou o que não tivades devidamente evitado.

A exaltação explodia. O coronel Gentil de Castro, em quem symbolizava-se a ideia da reacção monarchica, que se procurava fazer crer existir em Canudos, foi assassinado, e as redações de diversas jornais assaltadas pela intolerancia de seus adversarios.

Eram os ultra-radicaes, os Jacobinos, como se intitulavam os que, em politica, se consideram vestes que guardam o fogo sagrado do sanctuario, fóra do qual, a sua vér, estão os inimigos da Republica.

E então, triste irrisão, entre os inimigos da fé pura, foi citado nome de quem, rompendo o círculo de ferro eleitoral, veio no parlamento brasileiro annunciar a lida nova republicana: foi citado o nome do Presidente da Constituinte da Republica.

O honrado Chefe da Nação, pelo criterio com que dirigia a sua administração baseado no respeito absoluto á Constituição, tornava-se pernicioso ao radicalismo exaltado, ao Jacobinismo; era preciso que deixasse o Governo para substituí-lo devia vir quem, para ser agradável a esse radicalismo, estivesse disposto a divorciar-se dos sentimentos conservadores da sociedade.

Esse espirito de desordem que se julgara bem depois de excessos, encontrando na imprensa radical justificativa para a sua condemnável exaltação, devia ter procurado nas travas e com a necessária precaução, o meio de realisar em dia appropriated, em occasião oportuna, a eliminação dos que estorvavam a marcha crescente de seus desejos, odios e paixões.

E práticos... Uma ordem parte do Ministério da Guerra. A Escola Militar revoltosa contra essa ordem.

Era preciso manter a disciplina e o Governo agiu, o Exército dignamente representado pelos corpos de guarnição, acorreu ao Governo e deu á Patria testemunho bem frísante do exacto cumprimento de seus deveres.

Essa questão rompeu no seo da representação nacional: é proposta de pronunciamto ao Governo. O leader do Partido Republicano Federal oppõe-se a essa moção, e essa moção, incoherentemente combatida, cahiu em votação nominal.

Pelo momento historico da sua organização, polielementos heterogeneos que se compunha, e porque lhe faltava a unidade de acção, a unidade de pronunciamto ao Governo. O Partido Republicano Federal, pelas cores politicas existentes em seu seo, mais não era que um arco-íris, na phrasa vibrante de Emilio Castellar.

Com o estado em dois campos oppostos as ideias a politica do nosso país: de um lado o Partido Republicano Federal, ainda com um conecção do radicalismo, do Jacobinismo confesso, com espiritos, sem duvida, alguns chefes de maior moderacão, e que apenas talvez por coherencia e talvez ajuda pelo momento politico, se conservavam adstrictos á origem historica; do outro lado, o elemento conservador, organizado em o Partido Republicano, apoiando o Governo no momento difficil por que passava a Nação.

Na Camera, a opposição cria as maiores difficuldades ao Governo, procurando negar-lhe os mais simples recursos de administração.

Em imprensa exclusivamente sua, o Partido Republicano Federal, pelas suas mais exaltados membros, esqueceu-se de que o Governo do dr. Prudente de Moraes é o Governo de seu país, de que o Chefe da Nação é a encarnação da Patria e atraz, em linguagens a que dispoza a palma a mais incivil, insultos, e mais grosseiros no Chefes do Estado.

A lucta de Canudos renova-se: entra em operações a ultima expedição. As difficuldades resultantes na natureza do caminho a percorrer, do modo de transportar, a propria lucta em si favorecendo os fanaticos pela posição topographica do arrial, tudo é levado á conta do Governo, á conta do chefe da Nação.

A intriga substitue o argumento: Canudos é o matadouro, Canudos é a sphyngue, exclama a imprensa radical. (App. a. 11. 9 e 51).

O Governo satisfaz a sphyngue humilhando o exercito, exclama o Republicano em sua edição de 15 de julho. (App. 11. 9).

O Exército responde, patrioticamente, a essas intrigas, marchando desvotadamente para o theatro da lucta.

A ida do bravo Marechal Ministro da Guerra á Bahia, representando o pensamento do Governo que assim queria de perto proporcionar, com presença, o que necessario fosse á expedição que se fazia, e considerada pela imprensa partidaria desautorização ao general chefe da expedição.

Em linguagem cheia de despeito, repleta do odio, mostra essa mesma imprensa a porta do palacio do Presidente da Republica...

A discussão do tratado franco-brasileiro, questão delicada como não as pendencias Internacionais, offerece ensejo para artigos e boletins os mais imperiosos, e Alberto San Martino é o apoteose. (App. 11. 35).

A praça publica quer-se levar a discussão de um assumpto que requer a calma que não póde haver nas assembleias populares.

estaria impossibilitado de exercer em algum momento critico, que ainda póde sobrevir até 15 de novembro de 1898, a Presidencia da Republica. (Doc. a. 11. 218).

Durante todo esse periodo, sentia-se, de certo, alguma coisa estranha amesquada a ordem constitucional.

A policia que começava a ser accusada de não estar presente quando se deu o attentado dentro de uma praça de guerra, onde, por consequente, não tinha obrigação a cumprir, devia para procurar o crime em suas casas, o crime em sua antecedencia, abrir, como foi encarregado, nos termos do officio de fl. 2, rigoroso inquerito, apesar do competente processo aberto immediatamente no foro militar.

A policia mais que suspeita era a pessoa do então capitão honorario Decleociano Martyr: na ladeira do Acurru, no dia 30 de outubro, havia elle juntamente com o anepesado sido preso, o que a imprensa exaltada reputou uma grande violencia. (App. 11. 53).

Decleociano, que havia feito annunciar pela imprensa que lida a bordo distribuir retratos do Marechal Floriano Peixoto, ao envés disso, logo pela manhã do dia cinco, tomara o bond da Ponta do Cajó das 8 horas e 36 minutos, no largo de S. Francisco de Paula, indo para o quartel do 1.º regimento de cavallaria onde pernoitou; notas policias essas que foram perfeitamente confirmadas pelo depoimento de fl. 102.

Solicitada pessoalmente por mim, no dia 6, a sua prisão no quartel-general do Exército, foi Decleociano entregue á policia, por intermedio da mesma repartição, que o fez acompanhar com a copia do officio de fl. 19 do commandante do mesmo regimento, no qual se diz que o referido Decleociano que alli havia ido em visita a um seu amigo, tendo noticia de que se propalava estar envolvido nos acontecimentos do Arsenal, se havia considerado preso.

Submettido a interrogatorio a fl. 23, negou obstinadamente qualquer co-participação sua no attentado.

Ante tal negativa e o silencio absoluto do anepesado, facil é ver se Decleociano era culpado ou não culpado, e se deixava bem ver a naturalza do attentado, nada mais de prompto se podia obter.

O crime não podia ter, de certo, sido concebido, resolvido e planejado somente pelo anepesado; o momento indicava que o anepesado era instrumento de exploração politica: alguém devia estar atraz desses instrumentos, e era caracteristico e que deixava bem ver a naturalza do attentado, nada mais de prompto se podia obter.

As mais importantes testemunhas depararam: os depoimentos dos Drs. José Faria do Guimarães Lima, José Paulino do Albuquerque Sarmento e do pharmacologo militar Manoel da Costa Villas Boas acham-se a fls. 49, 72 e 73.

Nenhuma duvida restava. Decleociano ao primeiro, muito antes do attentado, contára tudo: o Sr. Presidente havia de ser assassinado por um anepesado do 109.º com um tiro de garrucha, em uma sala envidraçada. Ao segundo, em um trem da Estação de Foz de Coimbra do Brazil, nos ultimos dias de outubro, Decleociano convidaria para tomar champagne, dentro de 15 dias, dizendo-lhe que o motivo era estar, dentro desse prazo, fóra do poder, o Sr. Dr. Prudente de Moraes. Ao terceiro pedira Decleociano activismos venenos, e não tendo sido satisfeito essa pedida pessoalmente feito, renovou por carta, que se achava a fl. 51, sendo portador desta o anepesado Marcelino Bispo de Mello.

Ante tão robustas presumpções sendo provas, da co-participação de Decleociano, com a devida permissão, no dia 13 de novembro, tentei interrogar o anepesado novamente, que, após lucta indecisa, contou toda a historia do crime, como se acaba de ver, e declarou importantes e importantes, porque confessando a lucta, apresentou com seus companheiros Decleociano Martyr e José de Souza Velloso, gerente d'O Jacobino.

É necessario ler o interrogatorio, lida as declarações do anepesado para ver se alguma pervercidade em todo esse drama terrivel e quantas considerações fez Decleociano sobre trabalhos á Republica, lido pelo qual deu combate ao espirito desses anepesados.

Nessas declarações, com a singelza de um homem ignorante, espirito, porém, atilado, descreve o anepesado o modo por que conseguiu Decleociano acurrir-lhe no animo o desmoronamento da Republica, se continuasse a ser dirigida pelo Governo actual.

A intriga de que fallei no principio deste relatorio produziu os seus effeitos; o governo tratava de immolar o Exército; a questão de Canudos tinha o intuito de fazer voltar a monarchia, dizia-lhe Decleociano, que o mandava ler os jornais exaltados para se certificar.

Despertando nesse anepesado sentimentos de tal ordem, Decleociano fez a seu lado, na trama que havia um dia concebido, esse instrumento, e fazendo o anepesado jurar pela honra do marechal Floriano de que não havia de ser traidor, ali-o em campo para executar o plano infernal.

Accompanhemos o anepesado e o vimos encontrar na exposição da Academia de Bellas Artes, na Igreja de S. Francisco de Paula em uma missa, a celebração do Sr. Presidente, que, ali não foi, porém.

Entramos no jardim da praça da Republica, no dia 7 de setembro, no festivo alli havido, e o encontramos com uma caixa apropriada e dentro della um moquetão Mannlicher que Decleociano, depois de faze-lo beber muito vinho do Porto, lhe deu para ir executar o crime, depois da 09h dada por José de Souza Velloso de que o sr. Presidente alli se achava.

Removemos rapidamente a lucta, e o Marechal cheo exaltado, cadaver, ao punhal de um soldado, com quatro ferimentos descriptos no auto de corpo de exame, fls. 152, e a seu lado estava gravemente ferido o chefe da casa militar. (Auto de corpo de delicto de fl. 10).

O momento era angustioso. A vida do Chefe da Nação corria o mais serio perigo; o anepesado alli estava armado, e se é possível a phrasa, com o prestigio no crime; urgia que Sr. Ex. se retirasse.

Removemos rapidamente a lucta, e o Marechal cheo exaltado, cadaver, ao punhal de um soldado, com quatro ferimentos descriptos no auto de corpo de exame, fls. 152, e a seu lado estava gravemente ferido o chefe da casa militar. (Auto de corpo de delicto de fl. 10).

Logo após a sahida do Sr. Presidente, o quando ainda era latente a sensação que tão grave atentado produziu, surge entre acclamações o Sr. Vice-Presidente que regressava de bordo onde tambem tinha ido, e a quem como diz a testemunha de fl. 225 se victoriosa como futuro Presidente, pois a noticia que corria era que o Sr. Dr. Prudente de Moraes se achava mortalmente ferido...

A policia do Sr. Coronel Director do Arsenal que, dirigido-se ao grupo em que vinha o Vice-Presidente, communicou ao General Barbosa o lamentável attentado, cessam as acclamações e manifestações que se faziam, retirando-se em seguida o Vice-Presidente, não indo, porém, ver o cadaver venerando do Marechal, sabendo em deliberação os individuos que fazem tais manifestações. (Autos de fls. 68, 69 e 225).

Desarmado com grande difficuldade o anepesado que nesse auto feriu levemente o cabo da Brigada Policial, Alfredo Francisco Martins Pereira, na occasião de tomá-lo a lucta (auto de corpo de delicto de fl. 220) e pouco antes ao alferes João Manoel de Faria, (auto de corpo de delicto de fl. 16), foi, em flagrante, preso e referido anepesado e recolhido á penitenciaria do estabelecimento.

Apesar da mais absoluta prova da auctoria, que era patente, pelos depoimentos contados das testemunhas de fls. 38 e 49 e 68 e 70, comparando momento depois, obtida a devida licença da autoridade militar respectiva, interroguei o anepesado, que se negou a dar-me sobre o caso qualquer resposta, o que se repetiu por muitos dias, dizendo-me sempre que não trahiria seu juramento, deixando então vér que um pacto de sangue, sob

juramento prestado em nome de alguma coisa sagrada ou veneravel honvera feito esse pacto, cujo nome é Marcelino Bispo de Mello, anepesado do 109.º batalhão de infantaria do Exército.

A policia que começava a ser accusada de não estar presente quando se deu o attentado dentro de uma praça de guerra, onde, por consequente, não tinha obrigação a cumprir, devia para procurar o crime em suas casas, o crime em sua antecedencia, abrir, como foi encarregado, nos termos do officio de fl. 2, rigoroso inquerito, apesar do competente processo aberto imediatamente no foro militar.

A policia mais que suspeita era a pessoa do então capitão honorario Decleociano Martyr: na ladeira do Acurru, no dia 30 de outubro, havia elle juntamente com o anepesado sido preso, o que a imprensa exaltada reputou uma grande violencia. (App. 11. 53).

Decleociano, que havia feito annunciar pela imprensa que lida a bordo distribuir retratos do Marechal Floriano Peixoto, ao envés disso, logo pela manhã do dia cinco, tomara o bond da Ponta do Cajó das 8 horas e 36 minutos, no largo de S. Francisco de Paula, indo para o quartel do 1.º regimento de cavallaria onde pernoitou; notas policias essas que foram perfeitamente confirmadas pelo depoimento de fl. 102.

Solicitada pessoalmente por mim, no dia 6, a sua prisão no quartel-general do Exército, foi Decleociano entregue á policia, por intermedio da mesma repartição, que o fez acompanhar com a copia do officio de fl. 19 do commandante do mesmo regimento, no qual se diz que o referido Decleociano que alli havia ido em visita a um seu amigo, tendo noticia de que se propalava estar envolvido nos acontecimentos do Arsenal, se havia considerado preso.

Submettido a interrogatorio a fl. 23, negou obstinadamente qualquer co-participação sua no attentado.

Ante tal negativa e o silencio absoluto do anepesado, facil é ver se Decleociano era culpado ou não culpado, e se deixava bem ver a naturalza do attentado, nada mais de prompto se podia obter.

O crime não podia ter, de certo, sido concebido, resolvido e planejado somente pelo anepesado; o momento indicava que o anepesado era instrumento de exploração politica: alguém devia estar atraz desses instrumentos, e era caracteristico e que deixava bem ver a naturalza do attentado, nada mais de prompto se podia obter.

As mais importantes testemunhas depararam: os depoimentos dos Drs. José Faria do Guimarães Lima, José Paulino do Albuquerque Sarmento e do pharmacologo militar Manoel da Costa Villas Boas acham-se a fls. 49, 72 e 73.

Nenhuma duvida restava. Decleociano ao primeiro, muito antes do attentado, contára tudo: o Sr. Presidente havia de ser assassinado por um anepesado do 109.º com um tiro de garrucha, em uma sala envidraçada. Ao segundo, em um trem da Estação de Foz de Coimbra do Brazil, nos ultimos dias de outubro, Decleociano convidaria para tomar champagne, dentro de 15 dias, dizendo-lhe que o motivo era estar, dentro desse prazo, fóra do poder, o Sr. Dr. Prudente de Moraes. Ao terceiro pedira Decleociano activismos venenos, e não tendo sido satisfeito essa pedida pessoalmente feito, renovou por carta, que se achava a fl. 51, sendo portador desta o anepesado Marcelino Bispo de Mello.

Ante tão robustas presumpções sendo provas, da co-participação de Decleociano, com a devida permissão, no dia 13 de novembro, tentei interrogar o anepesado novamente, que, após lucta indecisa, contou toda a historia do crime, como se acaba de ver, e declarou importantes e importantes, porque confessando a lucta, apresentou com seus companheiros Decleociano Martyr e José de Souza Velloso, gerente d'O Jacobino.

É necessario ler o interrogatorio, lida as declarações do anepesado para ver se alguma pervercidade em todo esse drama terrivel e quantas considerações fez Decleociano sobre trabalhos á Republica, lido pelo qual deu combate ao espirito desses anepesados.

Nessas declarações, com a singelza de um homem ignorante, espirito, porém, atilado, descreve o anepesado o modo por que conseguiu Decleociano acurrir-lhe no animo o desmoronamento da Republica, se continuasse a ser dirigida pelo Governo actual.

A intriga de que fallei no principio deste relatorio produziu os seus effeitos; o governo tratava de immolar o Exército; a questão de Canudos tinha o intuito de fazer voltar a monarchia, dizia-lhe Decleociano, que o mandava ler os jornais exaltados para se certificar.

Despertando nesse anepesado sentimentos de tal ordem, Decleociano fez a seu lado, na trama que havia um dia concebido, esse instrumento, e fazendo o anepesado jurar pela honra do marechal Floriano de que não havia de ser traidor, ali-o em campo para executar o plano infernal.

Accompanhemos o anepesado e o vimos encontrar na exposição da Academia de Bellas Artes, na Igreja de S. Francisco de Paula em uma missa, a celebração do Sr. Presidente, que, ali não foi, porém.

Entramos no jardim da praça da Republica, no dia 7 de setembro, no festivo alli havido, e o encontramos com uma caixa apropriada e dentro della um moquetão Mannlicher que Decleociano, depois de faze-lo beber muito vinho do Porto, lhe deu para ir executar o crime, depois da 09h dada por José de Souza Velloso de que o sr. Presidente alli se achava.

Removemos rapidamente a lucta, e o Marechal cheo exaltado, cadaver, ao punhal de um soldado, com quatro ferimentos descriptos no auto de corpo de exame, fls. 152, e a seu lado estava gravemente ferido o chefe da casa militar. (Auto de corpo de delicto de fl. 10).

O momento era angustioso. A vida do Chefe da Nação corria o mais serio perigo; o anepesado alli estava armado, e se é possível a phrasa, com o prestigio no crime; urgia que Sr. Ex. se retirasse.

Removemos rapidamente a lucta, e o Marechal cheo exaltado, cadaver, ao punhal de um soldado, com quatro ferimentos descriptos no auto de corpo de exame, fls. 152, e a seu lado estava gravemente ferido o chefe da casa militar. (Auto de corpo de delicto de fl. 10).

Logo após a sahida do Sr. Presidente, o quando ainda era latente a sensação que tão grave atentado produziu, surge entre acclamações o Sr. Vice-Presidente que regressava de bordo onde tambem tinha ido, e a quem como diz a testemunha de fl. 225 se victoriosa como futuro Presidente, pois a noticia que corria era que o Sr. Dr. Prudente de Moraes se achava mortalmente ferido...

A policia do Sr. Coronel Director do Arsenal que, dirigido-se ao grupo em que vinha o Vice-Presidente, communicou ao General Barbosa o lamentável attentado, cessam as acclamações e manifestações que se faziam, retirando-se em seguida o Vice-Presidente, não indo, porém, ver o cadaver venerando do Marechal, sabendo em deliberação os individuos que fazem tais manifestações. (Autos de fls. 68, 69 e 225).

Desarmado com grande difficuldade o anepesado que nesse auto feriu levemente o cabo da Brigada Policial, Alfredo Francisco Martins Pereira, na occasião de tomá-lo a lucta (auto de corpo de delicto de fl. 220) e pouco antes ao alferes João Manoel de Faria, (auto de corpo de delicto de fl. 16), foi, em flagrante, preso e referido anepesado e recolhido á penitenciaria do estabelecimento.

Apesar da mais absoluta prova da auctoria, que era patente, pelos depoimentos contados das testemunhas de fls. 38 e 49 e 68 e 70, comparando momento depois, obtida a devida licença da autoridade militar respectiva, interroguei o anepesado, que se negou a dar-me sobre o caso qualquer resposta, o que se repetiu por muitos dias, dizendo-me sempre que não trahiria seu juramento, deixando então vér que um pacto de sangue, sob

próprio nome d'O Jacobino. Negu, egretando, ter estado no Arsenal de guerra onde, depois de morto, o anepesado diz ter elle estado e lhe entregou a lucta.

Está, porém, perfeitamente provado esse ponto: as testemunhas de fls. 216 e 226 reconhecem nos autos de fls. 227 e 228, na pessoa de Velloso velho agitado, nervoso, que em companhia do moço, que é Fortunato Campos Medeiros, o mesmo que, como diz a testemunha de fl. 46, continha a sua exaltação politica, e no Arsenal de Guerra passava momentos antes do crime.

Ainda mais está provado, porque o sargento do 9.º, que depoz a fl. 2 reconhecem em Velloso o individuo que o anepesado lhe mostrou alli com o gerente d'O Jacobino, como disse o mesmo anepesado. (Auto de fls. 2 e 252).

Sem perda de tempo, após as declarações do anepesado, procedeu-se a este no predio em que funcionava a redacção d'O Jacobino, á rua de Urugayana, n.º 164, e nesse exame, cujo auto está a fl. 123, se encontraram 6 vestigios das balas empregadas no fogo e na parede da sala, tal qual com descreve o anepesado em seu interrogatorio.

Prova assim, do modo o mais pleno, a auctoria do crime; provado grave responsabilidade do anepesado pelos depoimentos e sua confissão; provada a co-participação de José de Souza Velloso; confirmada, em todas as suas partes, as declarações do mesmo anepesado, Decleociano, contra quem as mais emagadoras provas se accumulavam, resolve-se a fallar, e o fe allegação que impossivel lhe era continuar na attitude que até então guardára até mesmo perante o anepesado, a quem de preferencia aos outros seus companheiros devia ser lei.

Assim, pois, assumindo, por sua vez, a responsabilidade e confessando a sua co-participação, contou Decleociano em os autos de fls. 198 e 199 e 198, toda a historia do grande attentado, e o plano, como em resumo passava a ver, que sua auctoria, constantes dos referidos autos.

Fomos dias depois de ter reassumido o governo da Republica, o Sr. Dr. Prudente de Moraes, Decleociano compareceu a uma reunião secreta, a sala dos fundos do predio em que então funcionava o Club Militar, á qual estavam presentes o tenente-coronel honorario José Rodrigues Cabral Nova, capitães Marcos Cruz e Mariano de Campos, Serravallo José Gonçalves, capitão-tenente Rodolpho Lopes da Cruz e major Jeronymo Teixeira Franca, e tratando-se allí de Canudos, resolveu-se conspirar contra o governo; nada ficando, porém, definitivamente combinado, marcando-se, para o seguinte dia, nova reunião no Jardim da praça da Republica.

Essa reunião em que effeito, ali se reuniram os mesmos individuos menos o capitão Serravallo Gonçalves, compreendendo mais o capitão honorario Umbelino Pacheco, tenente-coronel reformado da Brigada Policial Antonio Evangelista de Rocha e tenente-coronel honorario e capitão reformado da mesma Brigada Manoel Francisco Moraes, e, como não offerecia o local as condições que fosse necessario empregar meios extremos, era o intuito do capitão Marcos Cruz acompanhado do capitão-tenente Rodolpho Lopes da Cruz, que por ella faziam questão. O melhor era ir ao extremo: o mal vinha do Cateta... O dr. Prudente de Moraes devia deixar o Governo e a lucta devia ser eliminada. Esta foi a ideia que se tratava de trabalhar e cada um communicasse aos companheiros o que fosse obtendo para a lucta.

Plano, desde os mais extravagantes até os mais audazes indicaram-se.

Pacheco, de binoculo em punho, percorreu o morro proximo do palacio presidencial e verificou que o sr. dr. Prudente de Moraes ficava, quando se aproximasse, na manhã, da janella, a um tiro de arma de praesidio.

O plano de Pacheco foi por esse communicado, em setembro ou outubro ao capitão Marcos Cruz, que reputando o impraticavel, terminantemente declarou não aceitar a incumbência; e o mesmo capitão Marcos Cruz, com elle, e ao manifestar o desejo de se entender com o local da Armada, ainda que fosse necessario empregar meios extremos, era o intuito do capitão Marcos Cruz acompanhado do capitão-tenente Rodolpho Lopes da Cruz, que por ella faziam questão. O melhor era ir ao extremo: o mal vinha do Cateta... O dr. Prudente de Moraes devia deixar o Governo e a lucta devia ser eliminada. Esta foi a ideia que se tratava de trabalhar e cada um communicasse aos companheiros o que fosse obtendo para a lucta.

Plano, desde os mais extravagantes até os mais audazes indicaram-se.

Pacheco, de binoculo em punho, percorreu o morro proximo do palacio presidencial e verificou que o sr. dr. Prudente de Moraes ficava, quando se aproximasse, na manhã, da janella, a um tiro de arma de praesidio.

O plano de Pacheco foi por esse communicado, em setembro ou outubro ao capitão Marcos Cruz, que reputando o impraticavel, terminantemente declarou não aceitar a incumbência; e o mesmo capitão Marcos Cruz, com elle, e ao manifestar o desejo de se entender com o local da Armada, ainda que fosse necessario empregar meios extremos, era o intuito do capitão Marcos Cruz acompanhado do capitão-tenente Rodolpho Lopes da Cruz, que por ella faziam questão. O melhor era ir ao extremo: o mal vinha do Cateta... O dr. Prudente de Moraes devia deixar o Governo e a lucta devia ser eliminada. Esta foi a ideia que se tratava de trabalhar e cada um communicasse aos companheiros o que fosse obtendo para a lucta.

Plano, desde os mais extravagantes até os mais audazes indicaram-se.

Pacheco, de binoculo em punho, percorreu o morro proximo do palacio presidencial e verificou que o sr. dr. Prudente de Moraes ficava, quando se aproximasse, na manhã, da janella, a um tiro de arma de praesidio.

O plano de Pacheco foi por esse communicado, em setembro ou outubro ao capitão Marcos Cruz, que reputando o impraticavel, terminantemente declarou não aceitar a incumbência; e o mesmo capitão Marcos Cruz, com elle, e ao manifestar o desejo de se entender com o local da Armada, ainda que fosse necessario empregar meios extremos, era o intuito do capitão Marcos Cruz acompanhado do capitão-tenente Rodolpho Lopes da Cruz, que por ella faziam questão. O melhor era ir ao extremo: o mal vinha do Cateta... O dr. Prudente de Moraes devia deixar o Governo e a lucta devia ser eliminada. Esta foi a ideia que se tratava de trabalhar e cada um communicasse aos companheiros o que fosse obtendo para a lucta.

Plano, desde os mais extravagantes até os mais audazes indicaram-se.

Pacheco, de binoculo em punho, percorreu o morro proximo do palacio presidencial e verificou que o sr. dr. Prudente de Moraes ficava, quando se aproximasse, na manhã, da janella, a um tiro de arma de praesidio.

O plano de Pacheco foi por esse communicado, em setembro ou outubro ao capitão Marcos Cruz, que reputando o impraticavel, terminantemente declarou não aceitar a incumbência; e o mesmo capitão Marcos Cruz, com elle, e ao manifestar o desejo de se entender com o local da Armada, ainda que fosse necessario empregar meios extremos, era o intuito do capitão Marcos Cruz acompanhado do capitão-tenente Rodolpho Lopes da Cruz, que por ella faziam questão. O melhor era ir ao extremo: o mal vinha do Cateta... O dr. Prudente de Moraes devia deixar o Governo e a lucta devia ser eliminada. Esta foi a ideia que se tratava de trabalhar e cada um communicasse aos companheiros o que fosse obtendo para a lucta.

Plano, desde os mais extravagantes até os mais audazes indicaram-se.

Pacheco, de binoculo em punho, percorreu o morro proximo do palacio presidencial e verificou que o sr. dr. Prudente de Moraes ficava, quando se aproximasse, na manhã, da janella, a um tiro de arma de praesidio.

O plano de Pacheco foi por esse communicado, em setembro ou outubro ao capitão Marcos Cruz, que reputando o impraticavel, terminantemente declarou não aceitar a incumbência; e o mesmo capitão Marcos Cruz, com elle, e ao manifestar o desejo de se entender com o local da Armada, ainda que fosse necessario empregar meios extremos, era o intuito do capitão Marcos Cruz acompanhado do capitão-tenente Rodolpho Lopes da Cruz, que por ella faziam questão. O melhor era ir ao extremo: o mal vinha do Cateta... O dr. Prudente de Moraes devia deixar o Governo e a lucta devia ser eliminada. Esta foi a ideia que se tratava de trabalhar e cada um communicasse aos companheiros o que fosse obtendo para a lucta.

Plano, desde os mais extravagantes até os mais audazes indicaram-se.

Pacheco, de binoculo em punho, percorreu o morro proximo do palacio presidencial e verificou que o sr. dr. Prudente de Moraes ficava, quando se aproximasse, na manhã, da janella, a um tiro de arma de praesidio.

O plano de Pacheco foi por esse communicado, em setembro ou outubro ao capitão Marcos Cruz, que reputando o impraticavel, terminantemente declarou não aceitar a incumbência; e o mesmo capitão Marcos Cruz, com elle, e ao manifestar o desejo de se entender com o local da Armada, ainda que fosse necessario empregar meios extremos, era o intuito do capitão Marcos Cruz acompanhado do capitão-tenente Rodolpho Lopes da Cruz, que por ella faziam questão. O melhor era ir ao extremo: o mal vinha do Cateta... O dr. Prudente de Moraes devia deixar o Governo e a lucta devia ser eliminada. Esta foi a ideia que se tratava de trabalhar e cada um communicasse aos companheiros o que fosse obtendo para a lucta.

A testemunha de f. 71, supregado da Osmara e cujo depoimento foi tomado muito antes das declarações de Doedecliano...

em de cada se lembrar — disse, no auto de f. 200, que « tres meses mais ou menos antes do attentado, Doedecliano pediu-lhe no quartel do 1.º regimento de cavallaria uma folha de papel de carta, escreveu, mas elle ignora o seu conteúdo...

o e principalmente em crises de natureza do que nos compaenias, consi-derando o auxilio a ser prestado. E o deputado Alcindo Guanabara, auto de interrogatorio de f. 285, foi o deputado Alcindo Guanabara, o artigo do dia cinco de novembro...

Revolvido e deliberado o crime nessa assembleia criminosa, na sociedade de socios criminosos se separaram a sua agem com tomosa, com perseverança digna de uma boa acção, outros aguardam, esperam o momento da execução e durante todo esse tempo consumido na espera do momento material, conspurcaram com noticias, conversas sobre o caso, não aviesando tentativas a fazer-se.

Qual, porém, a natureza do crime que tão de perto feriu a alma nacional? Não poderíamos começar a responder melhor a pergunta que naturalmente se deve fazer, perante o direito, do que repetindo as palavras pateticas pronunciadas no dia 10 de novembro, no Senado, pelo Sr. Quintino Bocayana?

PILULAS Purgativas e Depurativas DO Dr. Allan. 60 annos de successos a contar da sua descoberta...

Pastilhas de antipyrina COMPRIMIDAS DE V. Werneck. Especifico contra enxaquecas, neuralgias, reumatismos, etc., etc.

Molestias da pelle Farinha das crianças Sabão DE ICHTHYOL E SUBIMADO DE WERNECK. O uso deste sabão diariamente em os dias de banhos...

PHENOL Iodo-Phosphatado DE WERNECK. O melhor dos desinfectantes hygienico, Desodorante, Antiseptico, Desinfetante.

WINEK Iodo-Phosphatado DE W. Werneck. Escrophuloso, Lymphatismo. O remedio obtido com o Phenol e Iodo-Phosphato de Werneck...

A VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS. Depositarlos para o Estado de S. Paulo: Rua Direita, -- BARUEL & COMPANHIA -- Largo da Sé, 2



AS VERDADEIRAS Tesouras mechanicas AMERICANAS

Com estas machinas, qualquer pessoa pode aparar com perfeição os cabelos e a barba, em diversos tamanhos. São indispensaveis em localidades do interior do Estado onde não haja BARBINROS.

A casa Husson acaba de receber directamente grande quantidade, de ns. 1, 2, 0, 00, assim como molas para as mesmas. Far-se-á diferença de 20 por cento para duntá

NA CASA HUSSON Rua S. Bento, 34 EDUARDO MADEIRA & COMPANHIA

MAGNESIA FLUIDA DE A MEMDONÇA

Licenciada pela Directoria do Serviço Sanitaria

É o melhor remedio para o estomago e os intestinos. Corrige a acidez do estomago. Previne colicões. Regulariza a digestão.

Deposito Facareby—Estado de S. Paulo EM S. PAULO BARUEL & Comp

LA SAISON Henrique Bamberg e Comp.

M. II, RUA D'REITA, N. II

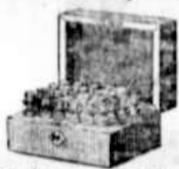
Preços correntes Fatio (mão de obra) de 1 vestido de algodão 30\$000 de 1 vestido de lã 35\$000 de 1 vestido de seda 40\$000

Preparos e entfeites á preços azoaveis

Cebolas do Rio-Grande

JOÃO GIANUCA & COMP. Rua 25 de Março, 49

Reiças Homoeopathicas



Em ricas caixas de madeira esmerilhada, ou imitação de couro da Rússia.

Em globulos, preços especiais, muito mais baratos que os de outros países.

1 duxia sortida, á escolha, 55. Pharmacia Dutra rua de Mesario, n. 3 A

Advogados

RIBEBIÃO BONITO Os Drs. João de Cerequeira Mendes e Evaristo de Oliveira, com escritório de advocois em Ribeirão Bonito, advogam nestas causas viciadas do ost. de S. Paulo.

SOMMATION

Le Comité protestant des Amis de la Paix, a Paris, a pedido do Sr. de France d'avoir á payer de son livre d'immatriculation tous les pendois français, véritables Piquanissies de la nationalité Française.

AOS 600.000 AUTOMATONS

Rua Florencio de Abreu, 38. Resolva o seu e variado estamento de chapéus de sol para homens e senhoras e crianças, que vende a preços muito competitivos.

NEUROGINE PRUNIER PHOSPHO-GLYCERATO DE CAL PURO. Remedio para a denticão. Remedio homoeopatico preparado com uma parte especial de planta medicinale e livro de qualquer estomago acido.

Banyuls de la Vierge

A. DUBOIS & Co. O Cordial Banyuls de la Vierge, além de suas qualidades tónicas e reconstituintes, é um excelente vinho para a sobremesa.

Baruel & C. Rua Direita, n. 1-S. Paulo

Matricaria



Pós de infancia para a denticão. Remedio homoeopatico preparado com uma parte especial de planta medicinale e livro de qualquer estomago acido.

Vinho Desiles

Cordial Regenerador. Tinha o poder de regenerar a vida e a saúde do corpo humano.

CHACARA

ANAHIM DE BRUNO & MULHENS. Vende-se, por preço vantajoso, uma chacara com chafiz e lido para o terreno para a construção de um sítio de recreio e lazer.



Pacific Steam Navigation Company

O PAQUETE INDIAS operado do Rio de Janeiro para o Rio de Janeiro.

Liguria

O PAQUETE INDIAS operado da Europa para o Rio de Janeiro.

Iberia

O PAQUETE INDIAS operado da Europa para o Rio de Janeiro.

Wilson, Sons & Co., Limited

Rua do Rosario, 13 S. PAULO

COLLEGIO INGLEZ

305 Humayd, 5-6, S. Paulo. A Directoria do Collegio Inglez participa, aos seus alunos, com o intuito de proporcionar-lhes um ensino superior e moderno.



LIVERPOOL, BRASIL And River Plate Steamers

LINHA LAMPORT & HOLT. Serviço de passageiros para Nova York, Buenos Aires, Montevideo, Valparaiso, etc.

GALILEO

Este paquete propozido para o Rio de Janeiro, com o intuito de proporcionar-lhes um ensino superior e moderno.

W. & M. Silva

Rua Primeiro de Março, 60.

NORTON MEGAW & C. L.

Rua Primeiro de Março, 58 RIO DE JANEIRO

ACABA DE CHEGAR O NUMERO 11 DA

REVISTA MODERNA MAGAZINE PUBLICAÇÃO QUINZENA ILLUSTRADA. Romances, Novellas, Chronicas, Actualidades, Politica, etc.

RELOGIOS REGULADOR BRAZILEIRO. Relogios especiais com regulamento CHRONOMETRICO. VENDEM SE EM TODAS AS BOAS RELOJOARIAS

Sem recl me nem especulação. Casa de penhores de Emilio Worms & Comp. A. WORMS - Successor

NOVO HOTEL Santa Barbara das Canoas & Noel Joaquim Rodrigues. Abre no dia 15 de janeiro proximo futuro o seu novo hotel.

LA VELOCE Navigazione Italiana. O PAQUETE Matteo Bruzzo

Cittá di Milano. Sabirá de Santos no dia 20 de janeiro para Montevideo e Buenos Aires

SAVOIA. Sabirá de Rio de Janeiro no dia 22 de janeiro, para Montevideo, Buenos Aires e Napoli

TYPOGRAPHIA Costureiras. Vende-se uma boa typographia, informase nesta officina

THEATRO S. JOSE. Grande companhia de opera comica, opereta e comedia

Washington. Sabirá de Santos em 19 de janeiro para Montevideo e Buenos Aires

THEATRO A OLO. ESPLINDIDO SUCESSO DE DIA HOJE-19 de janeiro de 98-HOJE ás 8 1/2 horas

VIA LUNARIAS MOLENTAS DE SENHORAS DR. BRISTAY. Especialista farmaceutico Facilita de Tratamento das moléstias de senhas.

Vincenzo Florio. Sabirá de Santos em 20 de corrente e do Rio de Janeiro em 21 do mesmo, directoamente, para GENOVA E NAPOLES

THEATRO S. JOSE. 10JE 5.ª feira, 12 de janeiro HOJE O MAIOR SUCESSO DO ANNO 1897

Penultima noite de maravilhas. pela distincta companhia franceza de variedades dirigida pelo popularissimo illusionista

GENOVA E NAPOLES. omundo passagiro para Marsella e Barcelona com transbordo em Genova

O BICO DO PAPAGAIO. Toma parte toda a companhia TITULOS DOS QUADROS

Terreno. Vendese um excellento terreno, fechado, em lugar alto e saudavel, com mais de 19 mil metros quadrados.

BRICCOLA & FENILE. Sabirá de Santos no dia 15 de corrente e do Rio de Janeiro em 17 do mesmo, directoamente para GENOVA E NAPOLES

MUTILADO. Representação de 3 actos 7 quadros de popularissimo scriptor Eduardo Garcia, musica de prima e compositore brasileiro Abdou Milanca

CLINICA MEDICA. O Dr. Edmundo de Magalhães, da Academia N. de Medica, ex-falleiro da Casa de S. N. S. de Ajuda e do Gabinete Electrotherapeutico da Santa Casa de Misericórdia do Rio, especialista em moléstias de estomago e nervos, etc.

LA LIGURE Navigazione Italiana. Sabirá de Santos no dia 15 de corrente e do Rio de Janeiro em 17 do mesmo, directoamente para GENOVA E NAPOLES

MUTILADO. Representação de 3 actos 7 quadros de popularissimo scriptor Eduardo Garcia, musica de prima e compositore brasileiro Abdou Milanca

NOVAS SURPRESAS DE ENTHU IA NOS. Gumples, 305, caheiras de 14, 25, e de 30, 35, gumples, 12600.—Vende-se bilhetes, directo e de 1/2 hora para o Rio de Janeiro, no Estação das

BRICCOLA & FENILE. Sabirá de Santos no dia 15 de corrente, 20 para Genova e Napoli

La Ligure Brasileira Navigazione italiana

ATTIVITA'. Sabirá de Santos no dia 29 de janeiro, e do Rio de Janeiro em 31, para Genova e Napoies

BRICCOLA & FENILE. Sabirá de Santos em 19 de janeiro para Montevideo e Buenos Aires

Washington. Sabirá de Santos em 19 de janeiro para Montevideo e Buenos Aires

Vincenzo Florio. Sabirá de Santos em 20 de corrente e do Rio de Janeiro em 21 do mesmo, directoamente, para GENOVA E NAPOLES

BRICCOLA & FENILE. Sabirá de Santos no dia 15 de corrente e do Rio de Janeiro em 17 do mesmo, directoamente para GENOVA E NAPOLES

LA LIGURE Navigazione Italiana. Sabirá de Santos no dia 15 de corrente e do Rio de Janeiro em 17 do mesmo, directoamente para GENOVA E NAPOLES

BRICCOLA & FENILE. Sabirá de Santos no dia 15 de corrente, 20 para Genova e Napoli

BRICCOLA & FENILE. Sabirá de Santos no dia 15 de corrente, 20 para Genova e Napoli

BRICCOLA & FENILE. Sabirá de Santos no dia 15 de corrente, 20 para Genova e Napoli

BRICCOLA & FENILE. Sabirá de Santos no dia 15 de corrente, 20 para Genova e Napoli

BRICCOLA & FENILE. Sabirá de Santos no dia 15 de corrente, 20 para Genova e Napoli